

# ENXERTO HETERÓLOGO CORNEANO EM CORUJA-BURAQUEIRA (ATHENE CUNICULARIA) – RELATO DE CASO

Congresso Online Acadêmico de Medicina Veterinária, 1<sup>a</sup> edição, de 21/03/2022 a 23/03/2022  
ISBN dos Anais: 978-65-81152-50-5

ABREU; Laudo Wellington de<sup>1</sup>, FREIRE; Marcelo<sup>2</sup>, MARIOTTI; Fabiane<sup>3</sup>, ALMEIDA; Thiago Lima de<sup>4</sup>

## RESUMO

Os distúrbios oculares traumáticos em aves de rapina são consideradas emergências oftalmológicas que podem comprometer a visão e causar cegueira. A intervenção precoce do médico veterinário é essencial para o bom prognóstico do quadro clínico. O principal desafio é o manejo das aves com mínimo estresse e evitar a mortalidade. O objetivo do trabalho é relatar um caso perfuração ocular traumática em coruja-buraqueira (*Athene cunicularia*) e o tratamento cirúrgico por meio do uso de ceratoplastia com enxerto heterólogo corneano. O animal foi resgatado pela guarda florestal no município de Jundiaí-SP e levada para atendimento médico-veterinário após trauma ocular por linha com cerol. O exame clínico revelou várias escoriações nas asas e ferimento no olho direito. Inicialmente, optou-se pela terapêutica com colírio antimicrobiano à base de tobramicina por cinco dias, porém sem sucesso. Após nova avaliação clínica, decidiu-se pela técnica cirúrgica de ceratoplastia penetrante com a utilização de enxerto heterólogo corneano criopreservado da espécie canina. A técnica anestésica utilizada foi a pré-medicação com a associação de cetamina, midazolam e tramadol pela via intramuscular, e a indução e manutenção anestésica com isoflurano em circuito aberto com gás diluente oxigênio. A medicação pós-operatória foi o uso de colírios à base de moxifloxacino, seis vezes ao dia, e à base de ácido etilenodiaminotetracético (EDTA), quatro vezes ao dia durante o período de hospitalização. A recuperação cirúrgica foi satisfatória, sem rejeição do tecido transplantado. Logo, o resultado visual das lesões perfurantes de córnea depende do diagnóstico precoce, a gravidade da lesão e da conduta terapêutica correta. O tratamento para as perfurações corneanas é cirúrgico, com enfoque na restauração da estrutura anatômica e função do bulbo ocular, bem como a reintrodução plena das aves aos seu habitat natural. A ceratoplastia com enxerto heterólogo de córnea é uma opção terapêutica para as lesões corneanas perfurantes de origem traumática.

**PALAVRAS-CHAVE:** aves de rapina, ceratoplastia, oftalmologia, trauma ocular

<sup>1</sup> ANCLIVEPA-SP, dr.laudoofalmovet@gmail.com

<sup>2</sup> Eye Health, vetmarcelofreire@hotmail.com

<sup>3</sup> Instituto Veterinário Dr. Laudo de Abreu, dr.laudoofalmovet@gmail.com

<sup>4</sup> Faculdade Anhanguera de Dourados, thiago.lalmeida@anhanguera.com